

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

Curso	Licenciatura em Enfermagem						
Unidade curricular (UC)	Psicologia da Saúde						
Ano letivo	2023/24	Ano	1.º	Período	1.º semestre	ECTS	6
Regime	Obrigatório	Tempo de trabalho (horas)		Total: 162	Contacto: 99		
Docente(s)	Odília D. Cavaco; Marta Capelo						
<input type="checkbox"/> Responsável <input checked="" type="checkbox"/> Coordenador(a) <input type="checkbox"/> Regente	da UC ou Área/Grupo Disciplinar (cf. situação de cada Escola)	Filomena Bolota Velho					

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A unidade curricular de Psicologia é constituída por 99 horas de contacto: 27T/36S/36TP.

Esta unidade curricular visa que o aluno desenvolva as seguintes competências:

- Identificar os comportamentos característicos de cada etapa do desenvolvimento (da primeira infância à anciania) nos seus vários aspectos: cognitivo, afectivo, social, sexual e moral).
- Conhecer o que caracteriza a personalidade no seu desenvolvimento normal.
- Compreender a importância da interacção, particularmente das interacções familiares, no desenvolvimento individual.
- Perspectivar determinadas patologias de etiologia psicológica em termos comunicacionais/interaccionais.
- Conhecer os factores psicológicos presentes em situações de patologia orgânica e mental.
- Aplicar esses conhecimentos na relação directa com o doente, no ensinar os cuidadores a lidar com o doente, e no solicitar a intervenção de outros técnicos – em todos os casos sempre no sentido de promover a autonomia do indivíduo/doente.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Introdução: a Psicologia enquanto ciência humana

O lugar e a especificidade da Psicologia no universo das ciências

O objecto de estudo da Psicologia: os fenómenos de expressão

Os principais momentos e modelos da cientificação da Ciência-Psicologia

A compreensão do comportamento humano na perspectiva desenvolvimental

O desenvolvimento psicológico do bebé

O desenvolvimento psicológico da criança pré-escolar

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

O desenvolvimento psicológico da criança escolar

O desenvolvimento psicológico do pré-adolescente e do adolescente

O desenvolvimento psicológico na adultez e na anciania

Morte e luto

A compreensão do comportamento humano na perspectiva sistémica

O grupo familiar na perspectiva sistémica: as bases epistemológicas

Modelos sistémicos da 1ª cibernética

Os modelos comunicacional, estrutural, transgeracional, desenvolvimental

Aspectos inovadores da 2ª cibernética

Leitura sistémica de situações clínicas – enurese, toxicoddependência, anorexia e bulimia, esquizofrenia, dificuldades relacionais no casal e na família.

Família e doença crónica

A compreensão do comportamento humano na perspectiva interaccional ou “biopsicossocial”

A Personalidade em situação de saúde:

- o modelo trigonopiramidal
- temporalidade e corporalidade
- motivação e atitude: a modificação dos comportamentos

A Personalidade em situação de doença:

- as variáveis psicológicas
- stresse e *coping* no contexto da saúde

A relação técnico de saúde – utente

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Os conteúdos da uc estão agrupados em três grandes temáticas.

O ser humano enquanto ser psicológico:

- 1) do ponto de vista desenvolvimental (*ciclo vital individual*),
- 2) do ponto de vista sistémico (*interacções familiares e ciclo vital familiar*) e,
- 3) do ponto de vista da psicologia da saúde e da doença (*interacção entre factores biológicos, psicológicos e sociais*). Vejamos:

1) O conhecimento do processo normal de desenvolvimento ao longo do ciclo vital individual é fundamental para se compreender o sentido da autonomia individual. Lidar e ensinar a lidar, o

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

próprio doente e os cuidadores, faz parte do papel do técnico de saúde, assim como sinalizar comportamentos que poderão indiciar psicopatologia.

2) Por outro lado, sendo que todo o desenvolvimento do ser humano se dá em grupos, especialmente no grupo familiar, e que na situação de doença a família está sempre implicada, compreender a dinâmica familiar é um aspecto muito importante na formação em Enfermagem. Um “olhar” sistémico para as situações de patologia permite uma outra leitura da sua génese e um outro tipo de intervenção que inclui todos os elementos da família e não apenas o paciente-identificado (como no modelo biomédico).

3) A Enfermagem, sendo uma actividade de cuidado à pessoa em situação de doença física e/ou psicológica, exige uma relação directa com a pessoa doente. Lidar com pessoas requer que o técnico distinga a perspectiva psicológica, cujo foco é a vivência, da perspectiva biológica ou médica, cujo foco é o corpo enquanto células, tecidos e órgãos. Requer que compreenda que em situação de doença não é apenas o corpo que está alterado mas também a vivência/imagem do corpo.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Obrigatória

Cavaco, O. D. (1999). *A relação eu-outro. Dualidade indivisível, unidade indizível*. Dissertação de mestrado. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

Cavaco, O. D. (2012). *Comunicação paradoxal e esquizofrenia*. Texto de circulação interna.

Cavaco, O. D. (2012). *Perspectiva constructivista: Ao encontro da especificidade humana?* Instituto Politécnico da Guarda.

Lourenço, O. (1997). *Psicologia de desenvolvimento cognitivo. Teoria, dados e implicações*. Livraria Almedina.

Lourenço, O. (1998). *Psicologia de desenvolvimento moral. Teoria, dados e implicações*. Livraria Almedina.

Marchand, H. (2005). *Psicologia do adulto e do idoso*. Quarteto Editora.

Pais-Ribeiro, J. L. (2007). *Introdução à Psicologia da Saúde*. Quarteto Editora.

Reymond-Rivier, B. (1997). *Le développement de l'enfant et de l'adolescent*. Pièrre Mardaga Éditeur.

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
---	---	-----------------------------

Recomendada

- Cavaco, O. D. (2021). Analgesia placebo ou, finalmente, as variáveis psicológicas na equação mente-corpo? *Revista Portuguesa de Psicossomática*, 10, 2-11.
- Pais-Ribeiro, J. L. et. al (Ed.). (2012). *Psicologia da Saúde: Desafios à promoção da saúde em doenças crónicas*. Placebo Editora.
- Relvas, A. P. (2003). *Por detrás do espelho. Da teoria à terapia familiar*. Quarteto Editora.
- Santos, A. M. (2005). Em busca do humano. *Biblos*, III, 11-36.
- Soares, I. (Coord.). (2007). *Relações de vinculação ao longo do desenvolvimento – Teoria e avaliação*. Psiquilíbrios.

Nota: Outras referências serão disponibilizadas aos alunos à medida que os conteúdos forem sendo leccionados.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Metodologias de avaliação e respectiva ponderação:

Aulas S - conteúdos: o comportamento humano na perspectiva sistémica familiar.

Aulas TP – conteúdos: o comportamento humano na perspectiva interaccional (“biopsicossocial”).

Aulas T – conteúdos: o comportamento humano na perspectiva desenvolvimental.

As aulas são expositivas e interactivas - exposição dos conteúdos pela docente com possibilidade de intervenção dos alunos sempre que haja dúvidas e/ou sempre que a docente levante questões para discussão.

A avaliação dos conteúdos é feita através de três provas escritas, cotadas para 20 valores cada uma (aulas T, TP e S). Para os alunos que optem por **avaliação contínua**, a classificação final resultará da média ponderada desses três elementos – classificação da 1ª frequência (aulas T = 30%) + classificação da 2ª frequência (aulas TP = 35%) + classificação da 3ª frequência (aulas S = 35%).

A falta a uma ou mais provas inviabiliza a avaliação contínua, tendo o aluno que se submeter a avaliação por exame.

A **aprovação à unidade curricular**, seja em avaliação contínua ou em exame, requer uma classificação final igual ou superior a 9,5 valores.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

Relativamente à primeira parte dos conteúdos programáticos, o comportamento humano na *perspectiva desenvolvimental*, os objectivos serão alcançados com a presença e participação nas aulas (T). Esse contexto de aprendizagem servirá ao aluno para tomar contacto com conceitos e teorias provavelmente novos e para poder pedir esclarecimentos sobre aspectos que lhe levantem dúvidas. Na avaliação final, o aluno poderá mostrar a familiaridade alcançada com os conteúdos e o nível em que os compreende e domina.

A compreensão do humano na *perspectiva familiar sistémica* constitui a segunda parte dos conteúdos da uc. Aqui, as aulas S (expositivas e interactivas) têm como objectivo que o aluno tome contacto com a leitura sistémica do fenómeno humano, a qual consiste em perspectivar os comportamentos individuais em função das necessidades do grupo-família. O conhecimento das interacções familiares, pelo papel preponderante que a família tem na vida do indivíduo, quer em termos temporais, quer em termos de importância, acrescenta compreensão aos comportamentos individuais, incluindo nas situações de patologia. Espera-se que os alunos “mexam” mentalmente os conceitos aprendidos, coloquem adequadamente as questões em discussão em termos sistémicos e treinem uma nova linguagem – aspectos fundamentais para se tornarem capazes de aplicar os conhecimentos e a nova forma de compreensão dos fenómenos comunicacionais a diferentes situações. O que os habilitará a “diagnosticarem” diversas situações-problema e os encaminhará para um determinado tipo de comunicação/intervenção.

A terceira e última parte dos conteúdos, o humano na *perspectiva interaccional* ou “*biopsicossocial*” (aulas TP) consiste na apresentação de conceitos sobre a personalidade saudável na perspectiva da Ciência Psicológica e tem-se como objectivo que o aluno desenvolva a capacidade de reflexão ao confrontar o seu modo habitual de pensar (estereótipos acerca da personalidade) com um outro modo que lhe é novo – a personalidade em termos científicos, a partir dos dados da Psicologia da Saúde. Ao saber fazer uma leitura psicológica da pessoa em situação de doença, i.e., ao avaliar correctamente a vivência do doente, saberá em que sentido comunicar/agir com ele: lidar com a situação e/ou solicitar a intervenção de outros técnicos. O que requer, por sua vez, saber fundamentar as suas decisões e saber transmitir, oralmente e/ou por escrito, as informações, ideias, problemas e/ou soluções, a técnicos e a leigos.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

A aprovação na UC exige a presença do aluno nas aulas S e TP em, pelo menos, 75%.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Docentes: Odília D. Cavaco / Marta Capelo

Contacto: odiliadc@ipg.pt /

Atendimento: Escola Superior Saúde – Gab. 8 – horário na porta do Gabinete e no Sigarra.

DATA

18 de setembro de 2023

ASSINATURAS

Assinatura dos Docentes, Responsável/Coordenador(a)/Regente da UC ou Área/Grupo Disciplinar

O(A) Docente

(assinatura)

O(A) Docente

(assinatura)

O(A) Coordenador(a) da Área/Grupo Disciplinar

(assinatura)